

Encontros antecedem II Jornada Corpo e Finitude

Aspectos físicos e psicológicos da dor estão entre as discussões dos encontros preparatórios para a II Jornada Corpo e Finitude – Dor Crônica, Crônica da Dor, que receberá no dia 25 de setembro os psicanalistas belgas Anne Joos, Claude Jamart e Marc Estenne, da Association Freudienne de Belgique e da Association Lacanienne Internationale. Realizados de junho a agosto, os eventos, organizados por profissionais da Clínica da Dor (Serviço de Anestesiologia/Divisão Cirúrgica) e da Seção de Psicologia do HC I antecipam alguns dos debates esperados na jornada.

Apresentações interdisciplinares sobre a sobrevivência ao câncer e seu aspecto de doença crônica marcaram o primeiro encontro preparatório, no dia 7 de junho. Já a reunião aberta, no dia 28 de junho, teve palestras da médica do HC IV Renata De Lamare, do físico médico Fernando Marzullo e da psicanalista Fernanda Leite, sobre finitude.



Juliana Castro coordena o Grupo de Pesquisa Corpo e Finitude

A equipe do ambulatório multiprofissional de câncer de estômago e esôfago propôs um debate sobre suas experiências focadas no paciente, no encontro de 12 de julho. E a pauta do último evento, em 9 de agosto, será o tratamento da dor crônica, trabalho interdisciplinar e efeitos dessa prática para o profissional de saúde, com palestras da médica da Clínica da Dor Grace Haber, da psicóloga do HC I Monica Marchese e do psicanalista e professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) Vinícius Darriba.

“Os psicanalistas que receberemos na Jornada têm larga experiência e farão conferências sobre os temas de dor crônica, finitude, imagem corporal, relação médico-paciente e trabalho interdisciplinar”, explica Juliana Castro, coordenadora do Grupo de Pesquisa Corpo e Finitude.

INTERNACIONAL

Delegação da China conhece o INCA

Representantes do Henan Cancer Hospital, do Henan Provincial Chest Hospital, da Comissão de Saúde e do Centro de Controle e Prevenção de Doenças da província de Henan, na China, visitaram o HC I no dia 18 de junho. A diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, recebeu a delegação e demonstrou interesse em um intercâmbio de pesquisadores com o Henan Cancer Hospital, que é o que mais atende casos de câncer na região e possui áreas como ensino, pesquisa, formação de técnicos e cooperação internacional com outros países.

“Além de toda a área de tecnologia, a China é um destaque hoje em pesquisa clínica e experimental. Com uma

população tão grande, o país tem amostras enormes e muito potencial para pesquisas e publicações de alto nível”, disse a diretora-geral.

A província chinesa tem 183 milhões de habitantes e uma estimativa de 300 mil novos casos de câncer por ano: os tipos mais comuns são de pulmão, esôfago e intestino. O tabagismo ainda é um grande vilão no país asiático, onde cerca de 50% da população masculina é fumante.

Segundo o diretor da Comissão de Saúde, Kan Quancheng, o Henan Cancer Hospital tem áreas de pesquisa muito parecidas com as do INCA. “Temos tecnologia avançada para tratar câncer de esôfago e temos investido muito em estudos em Oncologia”, observou.

Participaram do encontro também o responsável pela Coordenação de Pesquisa do Instituto, João Viola, o coordenador de Prevenção e Vigilância, Eduardo Franco, a chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco substituta, Andréa Reis, a chefe de Gabinete da Direção-Geral substituta, Fernanda Campos, e o analista em Cooperação Internacional João Viegas.



Ana Cristina Pinho e profissionais do INCA receberam convidados da província de Henan